

Liceu Nacional Rio Branco

RUA DR. VILA NOVA, 20
SÃO PAULO

Meu caro Antônio Sales:

A sua carta deu-me um inimmenso prazer, e só
lamento não poder ir até ao Rio, para abraçá-lo.
As muitas e numerosas occupações não me permitem. É pos-
sível, porém, que possa fazê-lo antes do seu regresso
ao Ceará. As informações que lhe deu o laureado,
a meu respeito, são aproximadamente verdadeiras.

Sinto que me constitui, pela minha operabilidade
e longa prática de magisterio, um elemento absolu-
tamente útil ao Liceu, de que sou o director de
fatos. Poderia, talvez, fazer a substituição que nós pro-
fessores temos sempre para o requisa burguês: os meus
remunimentos não estão de accordo com a minha a-
ctividade... Não sei superar, e diariamente ouso
o meu direito de esgripi cordialmente. Não se espante
com a expressão communita que empreguei acima.
Não posso ficar impune sobre as idéas do dia...

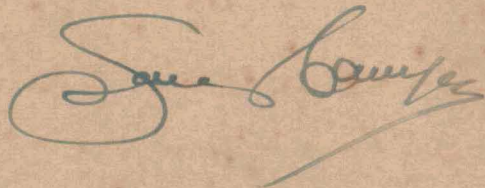
Não posso de realizar os meus planos literarios, porque
você tem realmente curioz profundos e finos para

Liceu Nacional Rio Branco

RUA DR. VILA NOVA. 20
SÃO PAULO

dizer. Se não, continuarei a pensar, e comigo
muito gente em todo o Brasil (preço por S. Paulo),
que não esquecer o nosso melhor romance regio-
nal. Se quiser ainda dar-me o prazer de sa-
ber-me, mande-me notícias do Cruz Filho. As notícias
são que me dizem, na minha rápida passagem por
Fortaleza, foi por demais dolorida. Senti-me ei pato-
feito, e creio que creia que lhe subiram a' tona
as enormes energias morais de que dispunha. Seria
que não pudesse e quizesse vir a S. Paulo, ape-
sar do meu grande desejo de vê-lo e conversar-lo,
não lhe aconselharei o passeio. Estamos atravessando
dias importantes e fríos e de melhora.

Recomende-me a Sr. Alice, e creia na
grande e melha estima do



13. Out.